



MUNICÍPIO DA MADALENA

CÂMARA MUNICIPAL



ATA

DA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

DA

CÂMARA MUNICIPAL DA MADALENA

Local: Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho

Data: 28 de novembro de 2022

Iniciada às 10h00 e aprovada em minuta a 28-11-2022

A reunião iniciou-se com a presença de:

Presidente: José António Marcos Soares-----

Vice-Presidente: Catarina Isabel Gaspar Manito-----

Vereadora: Ângela Maria da Silva Oliveira Garcia-----

Vereadores: Mário Silva-----

Alexandre José Pessoa Amado-----

Estive ainda presente, o Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Fernando Evangelho, que apresentou ao executivo camarário, para deliberação, os assuntos que no âmbito do seu departamento necessitavam de deliberação camarária, e que nos termos da legislação, ao efeito aplicável, cumpriram todos os formalismos legais para que a Câmara, sobre os mesmos, pudesse decidir.-----

A reunião foi presidida pelo Presidente da Câmara Municipal da Madalena, José António Marcos Soares secretariada pela Assistente Técnica, Ana Martins.-----

ORDEM DO DIA

Divisão Administrativa e Financeira:-----

1 - Orçamento e Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) para 2023- Para deliberação.-----

Foi apresentado ao executivo, pelos Técnicos Superiores, Emanuel Vidal e Bruno Faria, ambos da Divisão Administrativa e Financeira, o registo interno n.º 8387/2022, de 23 de novembro, constante ao processo.-----

D.S.



MUNICÍPIO DA MADALENA

CÂMARA MUNICIPAL



Intervenção do Vereador Alexandre Amado que questiona sobre a rubrica despesas, a que se refere "outros serviços", com uma verba de 931mil 245.-----

Intervenção do Chefe Divisão Administrativa e Financeira, Fernando Evangelho, esclarecendo que abrange várias atividades, tais como deposição de resíduos no aterro/centro de processamento, iluminação pública, refeições patrocinadas pela Câmara Municipal, promoção do Dia Mundial da Criança, entre outros, todas as atividades com classificação orçamental 020225, estão refletidas nesta rubrica do orçamento.-----

Intervenção do Vereador Alexandre Amado questionando se na verba para a cultura de 955,023, engloba as rendas da MadalenAgir e se a renda anual da mesma corresponde aos investimentos incorpóreos no orçamento.-----

Intervenção do Chefe Divisão Administrativa e Financeira, Fernando Evangelho, explicando que na verba da cultura engloba as rendas da MadalenAgir, bem como o Projeto da Casa do Bom Jesus. Continua que, a renda anual corresponde ao valor dos investimentos incorpóreos, inscritos no Orçamento.-----

Intervenção da Vereadora Ângela Garcia, questionando o porquê das rendas estar enquadrado nos investimentos incorpóreos.-----

Intervenção do Chefe Divisão Administrativa e Financeira, Fernando Evangelho, informando que aquele custo é considerado um investimento na área da cultura, daí estar classificado nessa rubrica.-----

Intervenção da Vereadora Ângela Garcia, questionando se a alteração do mapa de pessoal, aprovada no início de fevereiro em reunião de Câmara e Assembleia Municipal, está refletida no Orçamento, qual a razão de haver um decréscimo relativo à Ação Social, se já está definido local para novo furo da captação de água e se a verba para o abastecimento de água é suficiente.-----

Questionando ainda, qual a razão de estar só previsto 1€ no PPI do Controlo dos Roedores.-----

Quanto à Casa do Bom Jesus, pergunta se houve prorrogações, uma vez que já passou do prazo de execução da obra, e qual a razão de passar o valor de quase 50 mil € para o ano seguinte.-----

Relativamente ao Caminho das Azorinas, a qual foi levado a Reunião de Câmara uma prorrogação pelo prazo de 2 meses, o porquê de em dois meses haver mais trabalho para executar, do que foi executado até agora.-----

No que se refere à Incubadora de Empresas, a que se refere o valor previsto.-----



Intervenção do Presidente da Câmara, esclarecendo que, quanto à ação social, o valor reflete as candidaturas feitas para o próximo ano, sendo esses os valores existentes neste momento.-----
Informando, relativamente ao furo de água, estima-se que durante o próximo ano seja feito não um, mas três furos, sendo que o que está explanado no orçamento é um valor residual, havendo a expectativa que com o novo QCA a Câmara se possa candidatar e avançar, nesse sentido, o mais rapidamente possível. Mais referiu que de momento já estão identificados os possíveis locais para os novos Furos de água.-----

Respetivamente à Rede de águas, esclarece que tem-se conseguido minimizar os impactos negativos na população do Concelho.-----

Referente ao controlo de roedores, explica que é um projeto da AMIP, com a participação do Governo Regional e espera-se que continue a acontecer, para que se possa avançar com este assunto.-----

No que diz respeito à Casa do Bom Jesus, informa que é uma questão de empreitada, com o empreiteiro a trabalhar, na expectativa de que as coisas funcionem da melhor forma, estimando-se que esteja concluída o mais rapidamente possível.-----

Em relação ao Caminho das Azorinas, estima-se, também, que seja concluída o mais rapidamente possível, durante os próximos dois/três meses.-----

Quanto à Incubadora de empresas, explicando que os valores tem haver com a Candidatura ao fundo comunitário.-----

Intervenção do Vereador Alexandre Amado, relativamente à obra ciclovia da Criação Velha, questiona se irão avançar estando dependente do que o Governo falta lá fazer.-----

Intervenção Presidente da Câmara, esclarecendo que sim, que está dependente da parte do Governo.-----

Intervenção da Vice-Presidente, Catarina Manito, esclarecendo quanto à Estratégia Integrada do Controlo de Roedores, que a parte da manutenção das caixas é feita pela autarquia, aquando a verificação de problemas com roedores, o funcionário e o Diretor responsável pelo plano fazem a reposição do veneno nas estações e a substituição de algumas.-----

Intervenção da Vereadora Ângela Garcia, referindo que continua com a duvida relativamente a uma renda ser um ativo e não um passivo.-----



Intervenção do Técnico Superior, Emanuel Vidal, esclarecendo que no Orçamento, o Executivo considera um investimento, uma vez que as contas da contabilidade orçamental não estão definidas como ativos ou passivos. O que está definido como ativo e passivo são as contas da contabilidade patrimonial.-----

Dizendo ainda que só serão definidas como ativos ou passivas aquando a apresentação da Prestação de Contas.-----

Deliberação: A Câmara deliberou, por maioria, com dois votos contra e três a favor, aprovar o Orçamento e Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) para 2023, no valor total de 9.249.227€ e remeter à Assembleia Municipal para competente aprovação.-----

Votaram contra a Vereadora Ângela Garcia e o Vereador Alexandre Amado. Votaram a favor o Presidente, a Vice-Presidente e o Vereador Mário Silva.-----

Foi apresentada uma declaração de voto, pela Vereadora Ângela Garcia, que se transcreve abaixo:-----

"Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista receberam os extensos documentos das GOP e do Orçamento da Câmara Municipal da Madalena para 2023, bem como a restante documentação de apoio, apenas seis dias antes da reunião extraordinária da Câmara para a discussão e debate dos mesmos, sendo impossível analisá-los com o detalhe que estes, o Concelho e os munícipes mereceriam e merecem.-----

No entanto, não podemos deixar de começar realçando o esforço desenvolvido pelos serviços técnicos da CMM na preparação deste extenso e complexo documento, pelo que o Partido Socialista faz questão de deixar aqui uma mensagem de louvor e apreço a todos os trabalhadores e trabalhadoras que para ele contribuíram.-----

O orçamento municipal, enquanto instrumento de gestão política, reflecte a estratégia política da maioria que governa os destinos da autarquia.-----

Este orçamento não traduz as opções políticas que constam do nosso programa eleitoral e que defendemos para o concelho da Madalena, mantendo uma desigualdade de investimento aberrante entre as diferentes freguesias e um arrastamento infundável de projectos de ano para ano.-----

Este orçamento e grandes opções do plano para 2023 reflecte um programa de continuidade face a opções que já se arrastam dos exercícios económicos anteriores, sem que se vislumbrem



medidas que dêem verdadeiras respostas a alguns dos problemas mais significativos que o concelho se depara actualmente.-----

Não podemos mantermo-nos alheios ao deficiente acesso a habitação, aos problemas com o abastecimento de água à população, à necessidade de um ambiente e salubridade de qualidade, à necessidade de reforçar o apoio às nossas instituições e associações humanitárias, culturais, sociais e desportivas. Sobretudo numa época em que os efeitos de uma crise económica mundial batem à porta de cada munícipe.-----

É necessário pensar-se e implementar-se uma política de habitação pública que faça face à notória falta de habitação acessível no concelho. Este é um problema premente e que se irá agudizar nos próximos anos e que poderá acarretar uma diminuição da população residente.-----

Ao nível social, e perante a presente crise económica, é incompreensível a opção pela diminuição da verba alocada à acção social, quando comparada com o exercício anterior, e quando carecia de um reforço, ao invés, é reduzida em quase metade.-----

Nas freguesias, ao invés de se descentralizar o investimento, nada de novo se vislumbra. É inequívoca a opção deste executivo em concentrar o investimento na sede do concelho, inquinando-se um desenvolvimento económico e social harmónico do concelho no seu todo. E mesmo as nossas Juntas de Freguesia não vêem contemplado qualquer aumento na verba concernente à delegação de competências.-----

Em suma, e estribados em todo o argumentário supra, e cientes da nossa obrigação enquanto oposição responsável de continuar a defender o progresso e o desenvolvimento sustentável de todo o concelho, os vereadores eleitos pelo Partido Socialista votaram contra o orçamento e as grandes opções do plano para 2023, entendendo que as opções tomadas pelo executivo em tais documentos não servem os interesses dos Madalenenses."-----

2 - Autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais – Para deliberação.-----

Foi apresentado ao executivo, pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Fernando Evangelho, o registo interno n.º 8362/2022, de 22 de novembro, constante ao processo.-----

Deliberação: A Câmara deliberou, por maioria, com duas abstenções, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a proposta, para que esse órgão emita autorização prévia genérica



MUNICÍPIO DA MADALENA

CÂMARA MUNICIPAL



favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal, que resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados;-----

Solicitar à Assembleia Municipal, para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/12, de 21 de fevereiro, do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/12, de 21 de junho, e nos termos do disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, na autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal abranja ainda os encargos não previstos no PPI que não excedam o limite de 99.759,58 euros em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos.-----

Deliberou que, a emissão da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo órgão deliberativo seja dada na condição de que, além das condições previstas acima, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas;-----

Deliberou que, na sequência do pedido de autorização prévia formulado, seja igualmente autorizada a delegar no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais, relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento, nos termos do n.º 1 e 2, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública.-----

Deliberou que, com a emissão da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo órgão deliberativo, prestará informação juntamente com a informação prevista na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica objeto da presente proposta e deliberação.-----

Abstiveram-se a Vereadora Ângela Garcia e o Vereador Alexandre Amado.-----

3 - Regulamento Geral do Mercado Municipal - Proposta de alteração - Para deliberação-----

Foi apresentado ao executivo, pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Fernando Evangelho, o registo interno n.º 8362/2022, de 22 de novembro, constante ao processo.-----

Deliberação: A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de alteração ao Regulamento Geral do Mercado Municipal e remeter à Assembleia Municipal para competente aprovação.-----



MUNICÍPIO DA MADALENA

CÂMARA MUNICIPAL



Iniciada às 10h00 e encerrada às 10h40.-----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Câmara, e por mim _____ que a redigi e subscrevi, ficando os responsáveis dos serviços encarregues de dar imediata execução às deliberações tomadas no respeitante dos seus departamentos.-----

O Presidente da Câmara,

José António Marcos Soares